

ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO BASEADO NA ESTRATÉGIA DIDÁTICA SEQUÊNCIA FEDATHI, COM ANCORAGEM NA TAXONOMIA DE BLOOM REVISITADA

Marília Maia Moreira¹
Cassandra Ribeiro Joye²
Ana Cláudia U. Araújo³
Hermínio Borges Neto⁴

Resumo: Analisar o material didático de Matemática baseado na metodologia de ensino Sequência Fedathi (SF), com ancoragem na Taxonomia de Bloom revisitada, é o objetivo deste artigo, cujo objeto de análise foi o material didático de Cálculo I, produzido para a Licenciatura em Matemática, ofertada na modalidade à distância no Instituto Federal do Ceará. Os estudos amparados em Borges Neto et al (2013), Borges Neto (2017), que tratam da SF e de Joye (2013), que abordam a Taxonomia de Bloom, foram a base teórica predominante desta análise. A SF lida com a postura do professor, quando este ensina conteúdos matemáticos para seus discentes, prevendo quatro etapas: tomada de posição, maturação, solução e prova. A primeira etapa é a ‘tomada de posição’ na qual o docente aborda didaticamente o conceito trabalhado, criando elementos necessários à aprendizagem do discente; logo depois, tem-se a ‘maturação’ em que o docente estimula o discente nas discussões sobre o conceito, sempre que possível, propondo ao discente o desenvolvimento de argumentações, formulação de hipóteses ou reflexões sobre o raciocínio que está em processo de desenvolvimento; na terceira etapa, ‘a solução’, o docente propõe ao discente que faça uma sistematização da solução e tente debatê-la e discuti-la com outros discentes, com o intuito de desenvolver a argumentação lógica do raciocínio. Cabe ressaltar que a presença cognitiva do discente é relevante nessa etapa e é algo encontrado, também, no material didático tão presente na Educação a Distância (EaD) online; e, por fim, na última etapa, ‘a prova’, trata-se do docente sistematizar e formalizar de maneira adequada a solução, acentuando a necessidade de empregar a simbologia matemática necessária para concluir o raciocínio exposto pelo problema inicial. Por outro lado, uma estratégia didática que serve de âncora ao estudo da SF é a Taxonomia de Bloom, uma vez que se centra nas contribuições decorrentes das ações de ensino e aprendizagem, no que se referem ao seu planejamento, a sua organização e ao seu controle, com vistas a promover a eficácia da aprendizagem. Os instrumentais utilizados para coletar a percepção da amostra foram roteiro de entrevista individual e questionário online (aplicados e realizados no período entre 2013 e 2016), aplicados a cinco professores-tutores, sendo as questões concentradas nas características de cada etapa da SF. Os resultados obtidos apontaram, a partir das análises das respostas, que algumas características particulares de cada etapa da SF estavam presentes no material didático de Cálculo I, contudo, as características inerentes às etapas de maturação e prova ainda careciam de presença nesse material didático. Como conclusão, destaca-se que a SF é exequível e pode ser pedagogicamente readaptada à modalidade de EaD online com objetivo de ser estratégia didática de elaboração de um material didático de Matemática, ancorada na Taxonomia de Bloom, com vistas a potencializar os objetivos educacionais nos discentes por meio da organização e seleção de conteúdos, enunciados e suas atividades.

Palavras-chave: Sequência Fedathi, Taxonomia de Bloom Revisitada, Material Didático, Estratégia Didática.

¹ Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza. *E-mail:* marilia.maiaimm@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. *E-mail:* projetos.cassandra@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. *E-mail:* anac.uchoa@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Ceará. *E-mail:* herminio@multimeios.ufc.br